

Agrupamento de Escolas de Estarreja

Escola Básica 2,3 Padre Donaciano de Abreu Freire
Ano lectivo 2011 - 2012



Oferta de Escola para os 3 anos do 3º ciclo na área da Educação Artística – Oficina de Artes

PROGRAMA

1. Enquadramento da disciplina

O Decreto-Lei 6/2001 visa a criação de uma segunda disciplina para o 7º e 8º anos de escolaridade, na área da Educação Artística, bem como a escolha pelos alunos de uma única disciplina no 9º ano das que frequentaram nos 2 anos anteriores nos domínios artístico e tecnológico. Assim, pretende-se que nesta escola a disciplina de Oficina de Artes seja a Oferta de Escola para dar cumprimento ao decreto-lei atrás referido, e contribuir, desta forma, para o alargamento dos horizontes artísticos dos alunos.

Com esta disciplina pretende-se que os alunos experimentem várias técnicas de expressão artística e intervenham activamente na valorização estética e cultural do seu espaço escolar. Com as experiências aqui realizadas, poderão desenvolver a sua expressão pessoal, social e cultural; articular imaginação, razão e emoção; aprender a comunicar e interpretar significados do quotidiano; reflectir sobre o modo como se pensa e como se produz, participar em desafios colectivos e pessoais que contribuem para a construção da sua identidade.

Esta disciplina insere-se na área de Educação Artística e segue os princípios orientadores do Currículo Nacional do Ensino Básico.

2. Plano Curricular

| Disciplinas | Carga horária semanal (blocos de 90 minutos) | | | |
|-------------------------|---|----|-----|-------------|
| | 7º | 8º | 9º | Total ciclo |
| Educação Visual | 1 | 1 | | |
| Oficina de Artes a) | 1 | 1 | 1,5 | 5,5 |
| Educação Tecnológica a) | | | b) | |

a) Nos 7º e 8º anos, os alunos têm Educação Visual ao longo do ano lectivo, numa organização equitativa com a Educação Tecnológica, ao longo de cada ano lectivo, uma outra disciplina da área de Educação Artística (Decreto-Lei nº209/2002, de 17 de Outubro). As turmas são desdobradas em dois turnos, para que metade dos alunos trabalhe em Educação Tecnológica e a outra metade em (Técnicas de Expressão Artística) – Oficina de Artes, trocando depois, numa organização equitativa ao longo do ano.

b) No 9º ano, do conjunto das disciplinas que integram os domínios artístico e tecnológico, os alunos escolhem uma única disciplina das que frequentaram nos 7º, e 8º anos (Decreto-Lei nº209/2002, de 17 de Outubro).

3. Metodologia

Pretende-se com a mesma apresentar um modelo pedagógico aberto e flexível, centrado numa metodologia de investigação/acção/reflexão, facilitando o entendimento sobre o papel das técnicas e tecnologias artísticas, no desenvolvimento do aluno. O recurso a esta metodologia pressupõe a capacidade de descoberta pela investigação e pela dimensão participativa e crítica, na procura de linguagens apropriadas à interpretação estética e artística do mundo. Poderão integrar esta disciplina distintas formas de expressão artística.

4. Competências específicas a desenvolver ao longo de três anos de disciplina

- Adquirir conceitos referentes a distintas técnicas de expressão artística;
- Desenvolver projectos de pesquisa sobre técnicas de expressão artística;
- Identificar técnicas de expressão artística, materiais e instrumentos e aplicá-las com correcção e oportunidade;
- Desenvolver a motricidade na utilização das diferentes técnicas artísticas;
- Compreender as técnicas de expressão artística numa perspectiva científica;
- Contextualizar, comparar e explorar diferentes formas de expressão artística;
- Valorizar a expressão espontânea;
- Participar em momentos de improvisação no processo de criação artística;
- Utilizar a linguagem corporal para expressar movimento, sentimentos e ideias;
- Utilizar as tecnologias de informação e comunicação na prática artística;
- Procurar soluções originais, diversificadas e alternativas para distintas situações;
- Desenvolver e consolidar capacidades nos domínios da expressão e comunicação visual;
- Promover o respeito pelas regras estabelecidas e adequadas a cada actividade;
- Estimular a reflexão individual e colectiva, escrita e oral, como forma de desenvolvimento de uma expressão individual própria;
- Desenvolver estratégias de comunicação, relações interpessoais e trabalho em equipa;
- Cumprir normas democraticamente estabelecidas para o trabalho de grupo, para gerir materiais e equipamentos colectivos e para partilhar espaços de trabalho;
- Desenvolver o espírito crítico em relação ao seu trabalho e ao trabalho dos outros, numa atitude de aprendizagem em grupo;
- Reflectir e avaliar criticamente o trabalho produzido;

5. Conteúdos e Competências da disciplina por anos de escolaridade

No início de cada ano lectivo os professores responsáveis pela leccionação desta disciplina deverão planificar as suas actividades de acordo com a organização aqui proposta e definir quais as técnicas a explorar. Os temas apresentados surgem como sugestões a desenvolver.

7º ano - Explorações Plásticas Bi/Tridimensionais

| Técnicas de exploração/ Conteúdos | Competências a adquirirem | |
|--------------------------------------|---|---|
| -Desenho | <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar diversos instrumentos riscadores; - Perceber que a percepção do real é pessoal; - Desenvolver a capacidade do ver e desenhar; - Compreender as qualidades expressivas do desenho; - Distinguir formas bi/tridimensionais; | <ul style="list-style-type: none"> - Explorar as capacidades criativas e expressivas através de diferentes processos, linguagens e matérias plásticas; - Compreender a obra de arte como forma de comunicação e expressão visual; - Compreender que a percepção visual das formas envolve a interacção da luz-cor, das linhas, da textura, do volume, da superfície, etc. - Desenvolver a autonomia; - Desenvolver o espírito crítico; |
| -Pintura | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer diferentes técnicas, suportes e materiais; - Tirar partido das qualidades expressivas dos materiais e das técnicas de expressão plástica; - Desenvolver a prática da pintura, explorando diferentes instrumentos e materiais; | |
| -Moldagem - Máscaras | <ul style="list-style-type: none"> - Criar formas tridimensionais utilizando a técnica de modelar. | |
| Escultura/Assemblage | <ul style="list-style-type: none"> - Criar formas tridimensionais re/utilizando materiais variados; - Aplicar diferentes revestimentos de forma a valorizar a superfície/ objecto; - Compreender a importância da reciclagem, da reutilização e da redução na preservação do ambiente; - Compreender as noções de património pessoal, natural e cultural. | |

8º ano –Exploração do Movimento

| Técnicas de exploração/ Conteúdos | Competências a adquirirem | |
|--------------------------------------|---|---|
| - Pintura | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer, brevemente, a história da pintura universal; - Conhecer e utilizar a linguagem específica da pintura; - Distinguir os diferentes planos; - Conhecer e interpretar a obra de um artista plástico; - Conhecer diferentes técnicas, suportes e materiais; - Desenvolver a prática da pintura, na base de um artista plástico, explorando diferentes instrumentos e materiais; | <ul style="list-style-type: none"> - Explorar meios expressivos ligados aos diversos processos tecnológicos, utilizando-os de forma criativa e funcional; - Explorar as capacidades criativas e expressivas; - Perceber o processo de comunicação; - Criar uma tela a partir da interpretação individual de uma obra de arte, previamente escolhida. - Realizar esculturas tridimensionais com estética e movimento. - Desenvolver a criatividade; - Desenvolver a autonomia; - Desenvolver o espírito crítico; |
| - Escultura | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e utilizar a linguagem específica da escultura; - Conhecer diferentes técnicas, suportes e materiais; - Aplicar diversos instrumentos e materiais; - Criar formas tridimensionais, utilizando várias técnicas - Criar formas tridimensionais abstractas e figurativas, estabelecendo ritmos no espaço. | |

9º ano - Exploração Plástica

| Técnicas de exploração/ Conteúdos | Competências a adquirirem | |
|--|---|---|
| - Pintura | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer, brevemente, a história da pintura universal; - Conhecer e utilizar a linguagem específica da pintura; - Distinguir os diferentes planos; - Participar em momentos de improvisação, no processo de criação artística, através de histórias, músicas ou situações; - Desenvolver a motricidade na utilização das diferentes técnicas artísticas; - Explorar diferentes formas e atitudes plásticas; - Utilizar a pintura/linguagem facial para expressar movimento, sentimentos e ideias; - Inventar, construir e utilizar - Promover produções artísticas ou espaciais de carácter efémero; - Explorar criativamente diferentes formas de dizer/ ilustrar textos; | <ul style="list-style-type: none"> - Explorar técnicas apreendidas, estruturando e desenvolvendo um projecto de forma original e criativa; - Compreender o processo criativo na arte contemporânea; - Perceber o processo de comunicação desde o emissor ao receptor; - Ser sensível à interacção dos diversos factores que afectam a leitura do espaço; - Explorar as capacidades criativas e expressivas através de diferentes processos, linguagens e matérias plásticas; - Compreender as noções de património pessoal, natural e cultural; - Desenvolver estratégias de comunicação, relações interpessoais e trabalho em equipa; |
| - Escultura - Cerâmica (painel azulejo) | <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e utilizar a linguagem específica da escultura; - Conhecer diferentes técnicas, suportes e materiais; - Aplicar diversos instrumentos e materiais; - Adquirir conceitos específicos; - Compreender e aplicar a relação luz/sombra; - Utilizar a linguagem corporal para expressar sentimentos e ideias; - Explorar diferentes formas e atitudes escultóricas; - Explorar o uso de diversos materiais e técnicas; - Desenvolver a espontaneidade e a criatividade individual e em grupo | <ul style="list-style-type: none"> - Estimular a reflexão colectiva oral como forma de aprendizagem construtiva do grupo; - Desenvolver a criatividade; - Desenvolver a autonomia; - Desenvolver o espírito crítico; |

Nota: As planificações poderão sofrer reformulações, após contacto com as turmas.

Obs. As aulas previstas constituem um quadro de referência para o desenvolvimento de um processo ensino/aprendizagem, que se pretende aberto e flexível.

6. Mecanismos de Avaliação das Aprendizagens

A avaliação das aprendizagens estará de acordo com os normativos em vigor até à data da sua concretização. De momento seguirá as orientações dadas através de:

- Despacho Normativo nº 1/2005, de 5 de Janeiro:

“No 3º ciclo, a avaliação sumativa interna das disciplinas de organização semestral, Educação Tecnológica e disciplina da área de Educação Artística processa-se do seguinte modo:

a) Para a atribuição das classificações, o conselho de turma reúne extraordinariamente no final do 1º semestre e ordinariamente no final do 3º período;

- b) A classificação atribuída no 1º semestre fica registada em acta e, à semelhança das classificações das outras disciplinas, está sujeita a ratificação do conselho de turma de avaliação no final do 3º período;
- c) No final dos 1º e 2º períodos, a avaliação assume carácter descritivo para as disciplinas que se iniciam nos 1º e 2º semestres respectivamente.”

-Ofício/Circular com esclarecimentos sobre os Despachos Normativos: nº1/2005, de 5 de Janeiro, nº15/2005, de 28 de Fevereiro e o Despacho nº 5537/2005, de 15 de Março.

“Nas disciplinas de organização semestral é feita uma avaliação em conselho de turma, no final dos 1º e 2º períodos, que deve expressar-se de forma descritiva e consta nas fichas de registo de avaliação a entregar aos encarregados de educação. No final do semestre ocorre um conselho de turma extraordinário para a atribuição da respectiva classificação, a qual deverá ser registada em acta: No conselho de turma de avaliação do 3º período, as classificações das duas disciplinas semestrais são ratificadas e registadas em pauta.”

7. Avaliação

Os dados para a avaliação serão obtidos pela observação directa da execução das técnicas de expressão, de todas as operações realizadas e dos resultados obtidos. Também a apreciação verbal fundamentada e a reflexão escrita produzida pelo aluno são dados de avaliação. Salienta-se que esta incide na evolução do processo criativo e não só nos produtos finais.

7.1 – Critérios de avaliação

| DOMÍNIOS | PARÂMETROS | INDICADORES | PONDERAÇÃO | |
|------------------------------------|------------------------------|--|-----------------------|------|
| | | | PARCIAL | 3º C |
| Atitudes e Valores (35%) | Autonomia e Responsabilidade | - Assiduidade / Pontualidade; - Material necessário à aula; - Organização e registo de instrumentos de trabalho; - Cumprimento das regras de higiene / segurança; | 2 3 2 3 | 10% |
| | Participação | Interesse: - Disponibilidade para participar / intervir; - Oportunidade e rigor na participação / intervenção; - Empenhamento para a realização das tarefas propostas; - Realização de tarefas por iniciativa própria; | 3 4 5 3 | 15% |
| | Comportamento | - Cumprimento de Regras; - Respeito pelo outro e pelo património; - Postura na aula (contributo para o bom funcionamento da aula); - Auto-controlo e tomada de decisão; | 2 3 3 2 | 10% |
| Competências e Conhecimentos (65%) | Saber | Conceitos: - Eficácia dos conceitos aplicados; - Expressão verbal de conceitos/conhecimentos de vocabulário específico; - Aquisição e compreensão dos conceitos; Percepção: - Sensibilidade às qualidades formais expressivas físicas dos objectos e do envolvimento; | 4 3 3 10 | 20% |
| | Saber Fazer | Processo - Desenvolvimento de projectos de pesquisa: qualidade dos dados recolhidos e eficácia na sua comunicação; - Organização do plano de trabalho; - Utilização das tecnologias de informação e comunicação; - Promoção da reflexão como meio de desenvolvimento de uma expressão individual própria; | 3 2 3 2 | 10% |
| | | Técnica - Identificação e conhecimento de diferentes técnicas de expressão artística; - Identificação de materiais e instrumentos específicos de cada técnica; - Domínio, aplicação e adequação da técnica; - Utilização expressiva da técnica; | 4 4 3 4 | 15% |
| | | Expressão e Criatividade - Criatividade na utilização da técnica de expressão; - Relação entre a intenção e o produto de expressão; - Improvisação no processo de criação, com distintas técnicas artísticas; - Utilização da linguagem plástica/corporal para expressar sentimentos e ideias; - Apresentação de soluções originais, diversificadas e alternativas. | 4 4 5 4 3 | 20% |

8. Tipos de experiências de aprendizagem que se pretende proporcionar aos alunos

8.1. **Práticas de investigação:** *“promover projectos de pesquisa em artes; explorar um determinado tema/situação/problema com significado para o aluno baseando a recolha e tratamento de informação num processo que vise a protecção do património artístico (...);*

8.2. **Produção e realização de oficinas, mostras, exposições, instalações e outros:** propiciar o *“desenvolvimento de actividades individuais e em grupo e de trabalho interdisciplinar.”*

8.3. **Utilização das tecnologias da informação e comunicação;**

8.4. **Assistência a diferentes espectáculos/ exposições/ instalações e outros eventos artísticos;**

8.5. **Práticas interdisciplinares:** *“desenvolver projectos com outras disciplinas e áreas disciplinares, permitindo a transferência de saberes”;*

8.6. **Contacto com diferentes tipos de culturas artísticas:** Ampliar *“as referências culturais e estéticas e contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência multicultural”;*

8.7. **Conhecimento do património artístico nacional:** Valorizar *“o património artístico e cultural nacional, regional e local de uma forma activa e interventiva (...) contemplando visitas de estudo”;*

8.8. **Intercâmbios entre escolas ou outras instituições;**

8.9. **Exploração de diferentes formas e técnicas de criação e de processos de comunicacionais:** *“Compreender as formas como os diferentes elementos artísticos interagem e desenvolver a capacidade de selecção e aplicação de técnicas no processo de criação artística. Incentivar formas personalizadas de expressão e comunicação.”*

(in Currículo Nacional do Ensino Básico, ME, pp 150-151)

9. Através das competências definidas para a disciplina, pretende-se:

(relação com as competências gerais)

- Promover o desenvolvimento integral dos alunos, *“pondo em acção capacidades afectivas, cognitivas, cinestésicas e provocando a interacção de múltiplas inteligências”;*
- Mobilizar, através da prática, todos os saberes que os alunos detêm num dado momento, ajudando-os a desenvolver novos saberes e a dar novos significados para os seus conhecimentos;
- Permitir afirmar a singularidade de cada um;
- Facilitar a aproximação entre culturas;
- Usar como recurso elementos da vivência natural, como imagens, sons e movimentos, organizando-os de forma criativa;
- Proporcionar aos alunos, através do processo criativo, a oportunidade para desenvolverem a sua personalidade de forma autónoma e crítica, numa permanente interacção com o mundo;
- Proporcionar um espaço de liberdade, de vivência lúdica, capaz de proporcionar a afirmação dos alunos, reforçando a sua auto-estima e a sua coerência interna;
- Proporcionar a partilha de sentimentos, emoções e conhecimentos;
- Facilitar a integração de todos os alunos;
- Criar nos alunos a necessidade permanente de formação ao longo da vida.

(in Currículo Nacional do Ensino Básico, ME, pág. 150)

10. Bibliografia

Ministério da Educação (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*. Lisboa: Ministério da Educação – Departamento da Educação Básica.

A professora

(Graça Paiva)